



CCDR
NORTE

NORTE UE

Dinâmicas de Fundos Europeus na Região Norte

PROGRAMAS DE COOPERAÇÃO TERRITORIAL

Cooperação Territorial Europeia:
Dinâmicas globais dos programas
na Região do Norte
informação de 30 de junho de 2020

nº 5 | julho, 2021

ERDF 2020
Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional

PORTUGAL
2020

UNIÃO EUROPEIA
Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional



Nota de enquadramento

Através desta publicação, a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (CCDR-Norte) pretende fomentar a divulgação de informação clara e concisa sobre a participação de entidades do Norte de Portugal em programas de Cooperação Territorial Europeia (CTE).

A CTE, também conhecida pelo acrónimo INTERREG, assume-se como o principal instrumento da UE para apoiar a cooperação entre parceiros de diferentes Estados Membros e países terceiros. Tem como principal objetivo a criação de soluções conjuntas para problemas que transcendem as fronteiras administrativas dos territórios e das quais depende uma melhor exploração do potencial desses mesmos territórios.

No atual período de programação (2014-2020), a CTE articula-se em torno de três vertentes de cooperação: (i) a transfronteiriça (Interreg A); (ii) a transnacional (Interreg B); e (iii) a inter-regional (Interreg C). No Norte de Portugal incidem sete programas de CTE: o programa de cooperação transfronteiriça Interreg Espanha-Portugal (POCTEP); os programas de cooperação transnacional Interreg SUDOE e Interreg Espaço Atlântico (Atlantic Area); e os programas de cooperação inter-regional Interreg Europe, URBACT III, ESPON 2020 e INTERACT III.

Até à data, cinco destes programas alocaram cerca de 53 milhões de euros a 168 entidades do Norte, no âmbito de 270 projetos. A estes projetos associam-se mais de 1.600 participações de parceiros de 32 países distintos, com quem as entidades da Região cooperam em torno de diferentes desafios. Estes números não incluem os programas ESPON 2020 e INTERACT III, devido às especificidades das redes por eles promovidas.

Face a dezembro de 2019, registam-se, neste âmbito, mais 34 projetos aprovados e mais de cerca de dois milhões de euros de fundo aprovado para 22 novas entidades do Norte. O programa que mais contribuiu para este incremento foi o de cooperação transnacional Interreg SUDOE.

Esta publicação enquadra-se na coleção NORTE UE, a qual integra um conjunto de trabalhos, desenvolvidos no Órgão de Acompanhamento das Dinâmicas Regionais do Norte (OADRN), que visam aprofundar o conhecimento existente sobre as dinâmicas dos fundos da União Europeia no Norte de Portugal.

FICHA TÉCNICA

Título: Cooperação Territorial Europeia: Dinâmicas globais dos programas na Região do Norte (Informação de 30 de junho de 2021)

Coleção: NORTE UE Dinâmicas dos Fundos Europeus na Região do Norte – Programas de Cooperação Territorial

Data de Edição: nº 5 | julho 2021

Edição: Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (CCDR-NORTE)

Coordenação e Equipa Técnica: Órgão de Acompanhamento das Dinâmicas Regionais do Norte

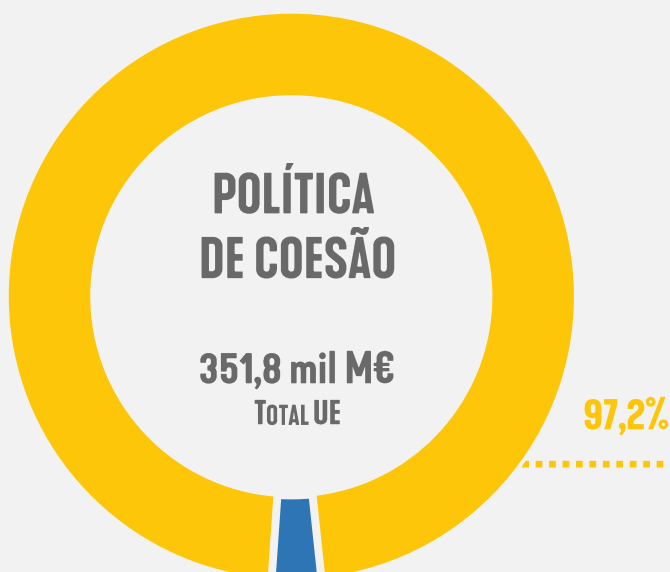
Contactos: oadr@ccdr-n.pt

A Cooperação Territorial Europeia e a Política de Coesão



POLÍTICA DE COESÃO DA UE

No período 2014–2020 a Política de Coesão da UE encontra-se estruturada em dois objetivos principais: “Investimento, Crescimento e Emprego nos Estados Membros e regiões da UE” e “Cooperação Territorial Europeia” (CTE). Ao objetivo da CTE encontra-se associada uma dotação financeira de 10,1 mil milhões de euros (2,8% do total da Política de Coesão).



OBJETIVO 1. INVESTIMENTO, CRESCIMENTO E EMPREGO

Programas incidentes em Portugal

Regionais



Temáticos



Outros



OBJETIVO 2. COOPERAÇÃO TERRITORIAL EUROPEIA

Programas incidentes em Portugal

Transfronteiriços (Interreg A)



Transnacionais (Interreg B)



Inter-regionais (Interreg C)



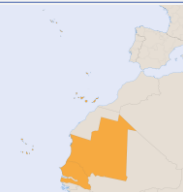
COOPERAÇÃO TERRITORIAL EUROPEIA NA REGIÃO EM PORTUGAL

A CTE, também designada como INTERREG, apoia ações conjuntas e partilha de boas práticas entre atores nacionais, regionais e locais de diferentes Estados Membros da UE e países terceiros. No período 2014–2020, a sua dotação distribui-se por 107 programas com distintas configurações territoriais:

- 88 transfronteiriços (Interreg A);
- 15 transnacionais (Interreg B);
- 4 inter-regionais (Interreg C).

Nove destes programas incidem em Portugal (cf. pág. 4). Num deles (Interreg Atlantic Area – Espaço Atlântico), a CCDR-NORTE assume o papel de Autoridade de Gestão.

Programas de cooperação territorial europeia incidentes em Portugal

	Programa	Âmbito territorial	Principais objetivos	Fundo ^(a) (€)
Transfronteiriço			O Interreg Espanha-Portugal (POCTEP) abrange 37 sub-regiões NUTS III de Portugal e Espanha. A Autoridade de Gestão é o Departamento Geral de Cooperação Territorial Europeia e Desenvolvimento Urbano (Espanha). Tem como prioridades: - Promoção da inovação (95,7 M€) - Gestão de recursos naturais (94,9 M€) - Competitividade empresarial (79,9 M€) - Prevenção de riscos (38,9 M€) - Capacidade institucional e eficiência da administração pública (34,5 M€)	365,8 M€
			O Interreg MAC abrange as regiões ultraperiféricas da Madeira, Açores e Canárias e países terceiros geograficamente próximos: Cabo Verde, Senegal e Mauritânia. A Autoridade de Gestão é o Governo Regional das Canárias (Espanha). Tem como prioridades: - Potenciar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação (35,8 M€) - Conservar e proteger o meio ambiente e promover a eficiência dos recursos (31,2 M€) - Melhorar a competitividade empresarial (22,2 M€) - Promover a adaptação às alterações climáticas e a prevenção e gestão de riscos (19,6 M€) - Melhorar a capacidade institucional e a eficiência da administração pública (10,1 M€)	126,5 M€
Transnacional			O Interreg Espaço Atlântico (Atlantic Area) abrange 36 regiões NUTS II de Espanha, França, Irlanda, Portugal e Reino Unido. A Autoridade de Gestão é a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (Portugal). Tem como prioridades: - Promover a inovação e a competitividade (47,1 M€) - Valorizar a biodiversidade e os ativos naturais e culturais (39,4 M€) - Promover a eficiência dos recursos (29,7 M€) - Reforçar a resiliência do território aos riscos de origem natural, humana e climática (15,2 M€)	140,0 M€
			O Interreg SUDOE abrange 31 regiões NUTS II de Portugal, Espanha, França, Reino Unido (Gibraltar) e Andorra. A Autoridade de Gestão é o Governo Regional da Cantábria (Espanha). Tem como prioridades: - Promover as capacidades de inovação (39,5 M€) - Proteger o meio ambiente e promover a utilização eficiente dos recursos (21,4 M€) - Fomentar a competitividade e a internacionalização das PME (15,0 M€) - Prevenir e gerir os riscos (12,8 M€) - Contribuir para uma maior eficiência das políticas em matéria de eficiência energética (11,7 M€)	106,8 M€
			O Interreg MED abrange mais de 50 regiões de 13 países europeus da bacia do Mediterrâneo, sendo 3 deles extra-UE (Albânia, Bósnia e Montenegro). A Autoridade de Gestão é a Região Provence-Alpes-Côte-d'Azur (França). Tem como prioridades: - Proteger e promover recursos naturais e culturais (76,3 M€) - Promover as capacidades de inovação (71,9 M€) - Promover estratégias de baixo carbono e eficiência energética (44,9 M€) - Melhorar a governança (18,0 M€)	224,3 M€
			O Interreg Europe abrange todos os Estados-Membros da UE, a Noruega, o Reino Unido e a Suíça. A Autoridade de Gestão é o Conselho Regional de Hauts-de-France (França). As suas prioridades são promover a cooperação para melhorar políticas públicas e a capacidade institucional nas seguintes áreas: - Investigação e inovação (86,8 M€) - Ambiente e eficiência dos recursos (82,1 M€) - Competitividade de PME (81,9 M€) - Economia de baixo carbono (76,2 M€)	359,3 M€
Inter-regional			O URBACT III abrange todos os Estados-Membros da UE, a Noruega, o Reino Unido e a Suíça. A Autoridade de Gestão é a Comissão Geral de Igualdade Territorial (França). O programa centra-se na troca de experiências entre cidades, visando disseminar boas práticas e conhecimento na área do desenvolvimento urbano sustentável. A sua dotação foca-se na melhoria da capacidade institucional e na eficiência da administração pública.	74,3 M€
			O ESPON 2020 abrange todos os Estados-Membros da UE, a Noruega, o Reino Unido, a Suíça, o Lichtenstein e a Islândia. A Autoridade de Gestão é o Ministério da Energia e do Planeamento Territorial (Luxemburgo). O programa centra-se no reforço da política de coesão da UE, através da produção, disseminação e promoção de estudos e evidências territoriais. A sua dotação foca-se na melhoria da capacidade institucional e na eficiência da administração pública.	41,4 M€
			O INTERACT III abrange todos os Estados-Membros da UE, a Noruega, o Reino Unido e a Suíça. A Autoridade de Gestão é a Região de Bratislava (Eslováquia). O programa atua como uma rede para a troca de conhecimento e a transferência de boas práticas entre programas de cooperação territorial europeia. A sua dotação foca-se na melhoria da capacidade institucional e na eficiência da administração pública.	39,4 M€

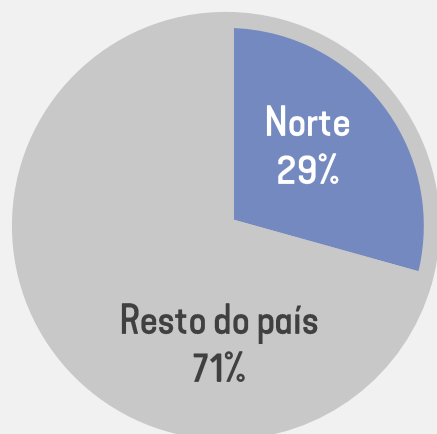
^(a) Os valores apresentados incluem a dotação atribuída à assistência técnica dos diferentes programas, destinada ao financiamento de atividades como a preparação, gestão, controlo, acompanhamento, monitorização, avaliação, auditoria e controlo relativamente à execução dos programas e dos projetos cofinanciados pelos mesmos.

Qual a dinâmica global dos programas de cooperação territorial europeia no Norte?



53 M€

de fundo atribuído a entidades com sede no Norte até ao final de junho de 2021, no âmbito de programas de cooperação territorial europeia incidentes em Portugal (excluindo as redes ESPON 2020 e INTERACT III)



de um total de 181 M€

de fundo atribuído a entidades com sede no país

No Norte:



N.º de programas de cooperação incidentes na região (excluindo as redes ESPON 2020 e INTERACT III)



N.º de projetos⁽¹⁾ que contam com entidades com sede na região



Montante de fundo atribuído a entidades com sede na região



Montante de despesa elegível de entidades com sede na região



N.º de entidades⁽²⁾ com sede na região envolvidas em projetos de cooperação



N.º de participações⁽³⁾ de outras regiões em projetos que envolvem entidades do Norte



N.º de prioridades de investimento⁽⁴⁾ abordadas em projetos que envolvem entidades do Norte

⁽¹⁾ Incluem projetos nos quais também participam entidades de outras regiões NUTS II de Portugal.

⁽²⁾ Entidade única que integra uma ou mais parcerias estabelecidas no âmbito de projetos de cooperação.

⁽³⁾ Uma dada entidade única tem tantas participações quanto o número de projetos de cooperação em que esta se encontra envolvida.

⁽⁴⁾ Com os projetos de cooperação procura-se abordar desafios comuns a diferentes regiões e, assim, encontrar soluções partilhadas em diversas áreas de intervenção. De um modo geral, estas áreas correspondem às prioridades de investimento da Estratégia EUROPA 2020.

⁽⁵⁾ A lógica funcionamento destes programas é distinta da dos restantes programas de CTE (cf. nota metodológica, pág. 15).

⁽⁶⁾ Nomeadamente, face ao Programa Operacional Regional (NORTE 2020) e aos Programas Operacionais Temáticos (COMPETE 2020, POCH, POISE e POSEUR).

- No período 2014–2020, a execução da Cooperação Territorial Europeia (CTE) em Portugal é efetivada através de nove programas financiados pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER). Tendo em consideração as suas especificidades, excluem-se desta análise os programas ESPON 2020 e INTERACT III⁽⁵⁾, pelo que são considerados apenas sete programas, cinco dos quais incidem no Norte.
- O Norte continua a ser a região NUTS II mais dinâmica ao nível da execução de projetos de cooperação, representando quase 1/3 do fundo e da despesa elegível assegurados por Portugal. Relativamente a dezembro de 2019, regista-se a participação em mais 34 (novos) projetos, envolvendo cerca de dois milhões de euros de fundo atribuído a entidades do Norte.
- No entanto, a dinâmica da CTE na Região continua a ser pouco expressiva face à dos demais programas da Política de Coesão enquadrados no PORTUGAL 2020⁽⁶⁾, representando menos de 1% do fundo aprovado no âmbito dos diferentes instrumentos desta política da União Europeia (UE).



270

projetos aprovados⁽¹⁾ integram entidades com sede no Norte, apoiando-as com 53 M€ de fundo e mobilizando 70 M€ de despesa elegível

Equivalentes a:

42%

dos projetos com entidades nacionais

29%

do fundo atribuído a entidades nacionais

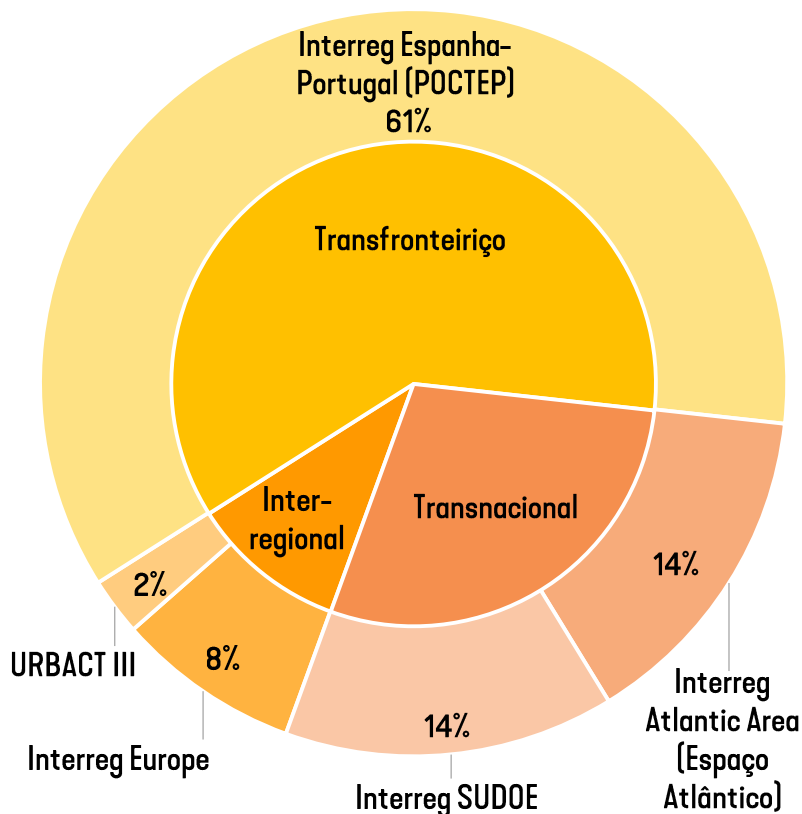
30%

da despesa elegível de entidades nacionais

no âmbito de programas cooperação territorial europeia incidentes em Portugal (excluindo as redes ESPON 2020 e INTERACT III)

Quais os programas de cooperação territorial europeia mais relevantes para o Norte?

Distribuição do fundo atribuído (%) a entidades com sede no Norte, por tipo de Programa e por Programa



- Dos cinco programas incidentes no Norte, o Interreg Espanha-Portugal [POCTEP] assume maior relevância no que respeita, quer ao total de projetos aprovados [43%], quer ao fundo atribuído a entidades regionais [61%].
- Relativamente ao final de 2019, o Interreg SUDOE ganha relevância também, registando as entidades regionais o maior incremento de número de projetos (+22) e de fundo aprovado (+2,6 milhões de euros). No Interreg Europe e no Espaço Atlântico verificaram-se reduções dos montantes de fundo aprovada, resultantes de necessárias reprogramações de projetos decorrentes, fundamentalmente, das (novas) circunstâncias de execução impostas pela pandemia Covid-19.
- A dimensão média dos projetos em que participam entidades do Norte é de 1,1 milhões de euros de fundo aprovado^[7]. Considerando apenas os parceiros do Norte, regista-se um volume médio de apoio por projeto e por entidade de 197 mil euros, participando em cada um cerca de duas entidades do Norte^[8].

^[7] Este valor diz respeito ao conjunto de parceiros que integram cada projeto e oscila entre os 6,8 milhões de euros/projeto do Interreg Espanha-Portugal e os 62 mil euros/projeto do URBACT III.

^[8] Este valor varia entre 1,0 entidades/projeto no URBACT III e 2,3 entidades/projeto no Interreg Espanha-Portugal (POCTEP).



5 Programas incidem no Norte (excluindo as redes ESPON e INTERACT III)

Apenas um programa concentra mais de 60% do volume total de fundo atribuído a entidades com sede no Norte:

Interreg Espanha-Portugal (61% do fundo total aprovado) **32,3 M€**

Volume médio de fundo por entidade com sede na Região **110 mil €/proj.**

Este valor varia de programa para programa, entre 120 mil euros/projeto no Interreg Espanha-Portugal e 39 mil euros/projeto no URBACT III.

Programas de Cooperação Territorial Europeia incidentes no Norte considerados

Transfronteiriços (Interreg A)



Transnacionais (Interreg B)



Inter-regionais (Interreg C)



Programas de Cooperação Territorial Europeia incidentes no Norte não considerados

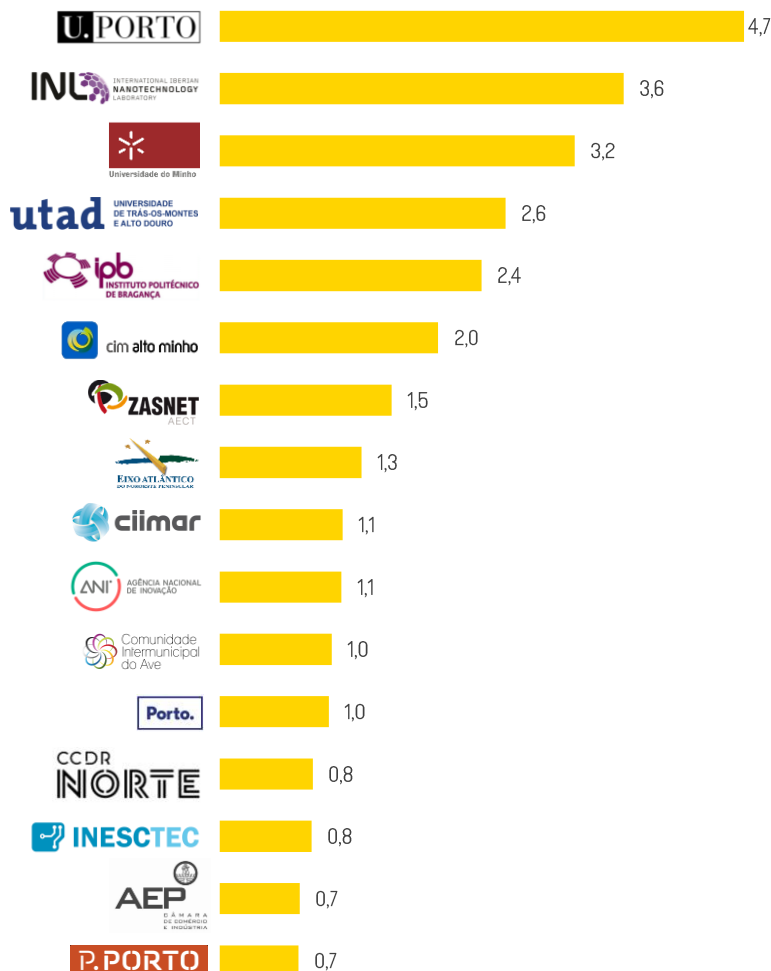
Inter-regionais (Interreg C)



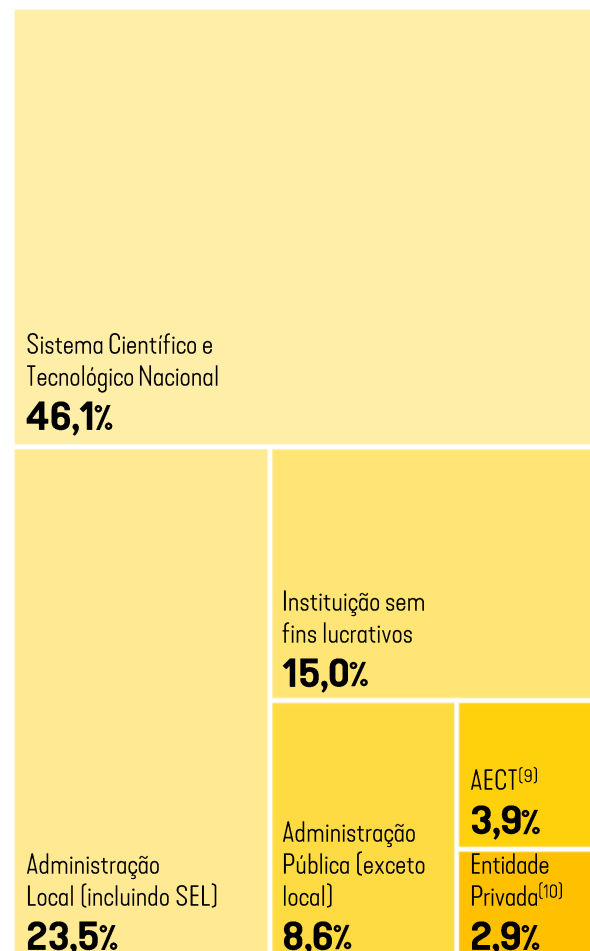
Quais as entidades do Norte que participam em projetos de cooperação territorial europeia?



Entidades com sede no Norte com maior volume de fundo atribuído (M€)



Tipo de organizações parceiras com sede no Norte (% de fundo atribuído)



168
entidades com sede no Norte encontram-se envolvidas nos 270 projetos aprovados

Dois tipos de entidades concentram mais de 3/4 do fundo atribuído a beneficiários com sede no Norte:

46% Sistema Científico e Tecnológico Nacional
32% Administração Pública

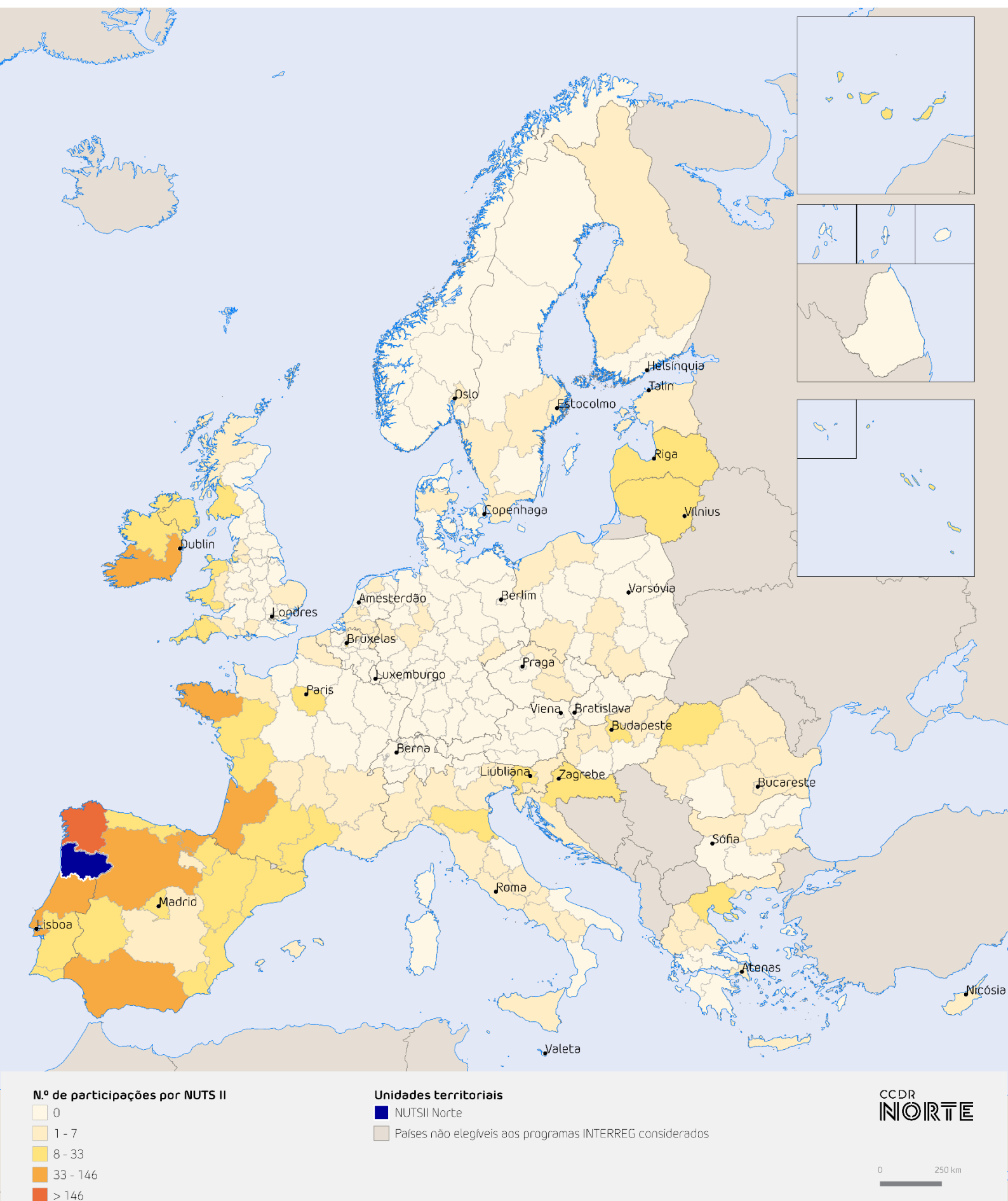
⁽⁹⁾ Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial.

⁽¹⁰⁾ Excluem-se desta categoria as instituições sem fins lucrativos e entidades privadas pertencentes ao Sistema Científico e Tecnológico.

⁽¹¹⁾ Nomeadamente, as seguintes unidades: CIIMAR, IBMC, INEB, INEGI, INESC-TEC, IPATIMUP e UPTec. Estas unidades foram tratadas como entidades autónomas devido ao seu enquadramento administrativo e financeiro.

- É alargado o leque de entidades elegíveis aos programas de CTE, incluindo autoridades públicas locais, regionais e nacionais, entidades sem fins lucrativos e outras entidades privadas.
- Em 30 de junho de 2021, encontravam-se envolvidas em projetos de CTE 168 entidades com sede no Norte (mais 22 entidades relativamente a dezembro de 2019). Quase metade do fundo aprovado respeita a projetos dinamizados por entidades do sistema científico e tecnológico. Apenas duas entidades concentram cerca de 1/5 do fundo aprovada: a Universidade do Porto (conjuntamente com os seus laboratórios associados e outras unidades de interface⁽¹⁰⁾ e o International Iberian Nanotechnology Laboratory (INL).
- No conjunto dos 270 projetos aprovados, 34 são coordenados por entidades com sede no Norte, destacando-se, neste contexto, a Universidade do Minho com o maior número de coordenações (6).

Quais as regiões que mais interagem com entidades sediadas no Norte?





1.674

**participações de outras
regiões nos 270 projetos
que contam com entidades
com sede no Norte**

Distribuídas por:

29

dos 30 países europeus elegíveis^[12]

191

das 295 NUTS II desses países

Dois países destacam-se pela concentração de quase 60% das participações em projetos que contam com entidades do Norte:

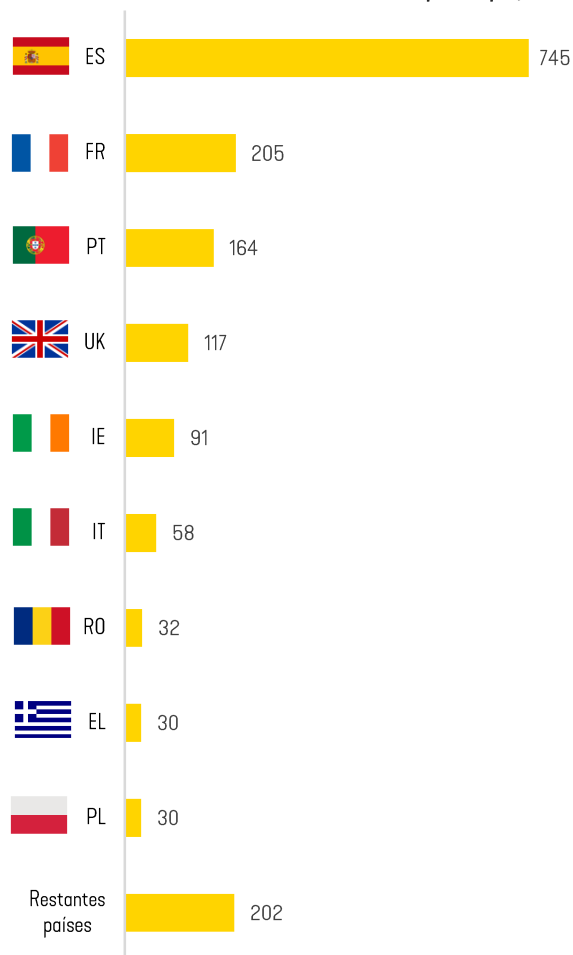
45%

Espanha

12%

França

Países com mais participações em projetos que contam com entidades com sede no Norte (n.º de participações)^[13]



- Cada projeto de CTE aprovado envolve o estabelecimento de parcerias entre entidades provenientes de diferentes regiões dos diversos Estados-Membros da UE e países terceiros.

- A abrangência territorial destas parcerias varia de programa para programa, sendo particularmente concentrada nos programas transfronteiriços e transnacionais, em relação aos quais a maioria das entidades parceiras provém de regiões da Espanha, da França, da Irlanda, de Portugal e do Reino Unido. No caso dos programas inter-regionais, o âmbito territorial estende-se à totalidade das regiões que integram os Estados-Membros da UE e, ainda, a Noruega, o Reino Unido e a Suíça.
- Em cada um dos 270 projetos de CTE que integram entidades do Norte participam, em média, seis entidades de

outras regiões, sendo o total de colaborações bastante significativo (mais de 1.600 colaborações com parceiros de 29 países europeus).

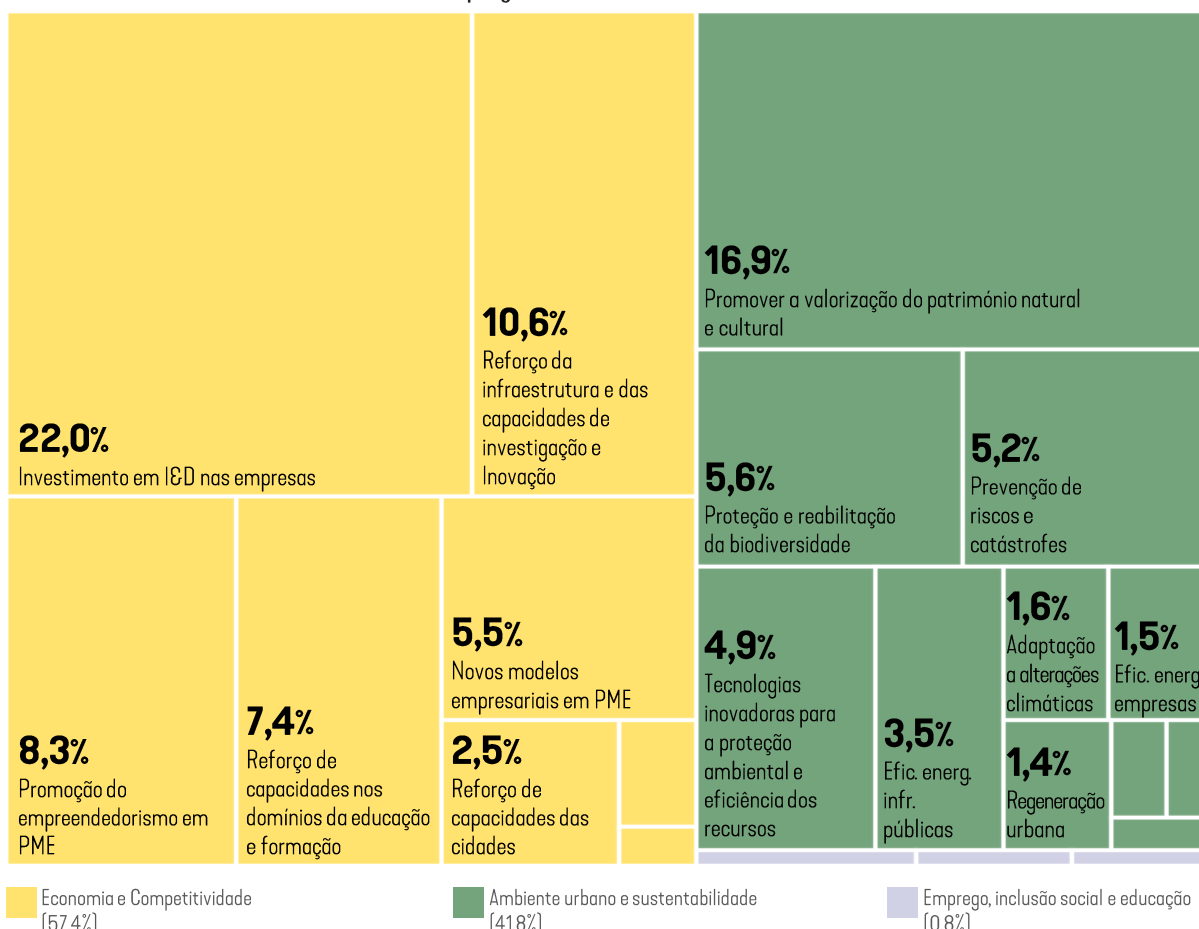
- Apesar do elevado número de países identificados, quase metade das participações (45%) concentra-se apenas em regiões de Espanha. À semelhança do reportado no final de dezembro de 2019, esta situação reflete o peso da cooperação transfronteiriça no conjunto de programas de CTE.
- A concentração territorial à escala das regiões NUTS II é também significativa. Apesar das entidades do Norte colaborarem com entidades localizadas em 191 regiões, mais de 28% das participações concentram-se em apenas duas: Galiza e Castela-Leão. Relativamente a 31 de dezembro de 2019, também a este nível não se registam alterações consideráveis.

^[12] Três participações encontram-se associadas a países localizados fora da Europa: Canadá, Estados Unidos da América e Marrocos.

^[13] Este conjunto de países concentra mais de 88% das participações de outras regiões da UE em projetos de cooperação que contam com a presença de entidades com sede no Norte. No caso das regiões de Portugal, a contabilização apresentada exclui a participação de entidades com sede na região NUTS II Norte.

Quais as principais áreas apoiadas pelos projetos de cooperação territorial europeia no Norte?

Fundo atribuído a entidades com sede no Norte (%) por grandes áreas temáticas⁽¹⁴⁾ e Prioridades de Investimento



Quase 60% do fundo atribuído a entidades com sede no Norte concentra-se em projetos enquadrados no domínio “Economia e Competitividade”

Das 22 prioridades apoiadas, as quatro que integram o objetivo temático⁽¹⁵⁾ “Reforçar a investigação, desenvolvimento tecnológico e inovação” concentram quase 1/3 do fundo atribuído a beneficiários com sede na Região:

- 22% na “Investimento em I&D nas empresas”
- 11% na “Reforço da infraestrutura e das capacidades de investigação e Inovação”

⁽¹⁴⁾ A classificação de prioridades de investimento em grandes áreas temáticas coincide com a realizada no âmbito do Acordo de Parceria (PORTUGAL 2020) tomando como referência o “Domínio Temático”.

⁽¹⁵⁾ Cada domínio temático desdobra-se em objetivos temáticos e, estes, em prioridades de investimento, sendo cada euro provado de fundo comunitário classificado de acordo com este referencial.

- Cada programa de CTE mobiliza um conjunto restrito de Prioridades de Investimento (PI), selecionadas a partir da lista estabelecida ao nível da UE para toda a Política de Coesão. Cada projeto aprovado por estes programas tem de se enquadrar numa destas prioridades.
- Uma leitura agregada dos projetos que envolvem parceiros do Norte coloca em evidência as prioridades associadas à “Economia e Competitividade”, destacando-se os temas relacionados com a competitividade empresarial, nomeadamente “Investimento em I&D nas empresas”, “Promoção de Empreendedorismo em PME” e “Novos modelos empresariais em PME”. Em conjunto, estas três prioridades representam cerca de 36% do fundo total aprovado em projetos que envolvem entidades do Norte.
- Relativamente a dezembro de 2019, o domínio “Ambiente Urbano e Sustentabilidade” registou o maior incremento de fundo aprovado (+ 2,0 milhões de euros).

1. Execução financeira dos projetos de Cooperação Territorial Europeia no Norte (30 junho 2021)

Programa de cooperação territorial	N.º de projetos aprovados	N.º de entidades ⁽ⁱ⁾ com sede no Norte	N.º de participações ⁽ⁱⁱ⁾ de outras regiões	Fundo atribuído a entidades com sede no Norte (mil €)	Despesa elegível de entidades com sede no Norte (mil €)
Programas transfronteiriços					
Interreg Espanha Portugal (POCTEP)	115	106	455	32.316	43.110
Programas transnacionais					
Interreg Atlantic Area (Espaço Atlântico)	40	35	532	7.713	10.284
Interreg SUDOE	50	57	234	7.611	10.175
Programas inter-regionais					
Interreg Europe	31	19	217	4.235	5.070
URBACT III	34	20	236	1.327	1.598
Total Norte	270	168⁽ⁱⁱⁱ⁾	1.674	53.202	70.237

2. Os 15 maiores projetos apoiados que contam com a participação de entidades sediadas no Norte, por programa (30 junho 2021)

Nome da operação		Entidade(s) participante(s) com sede na Região do Norte	Fundo atribuído – projeto ^(iv) (mil €)	Despesa elegível – projeto ^(iv) (mil €)
		INTERREG ESPANHA-PORTUGAL (POCTEP)		
1	ARIEM PLUS – Assistência Recíproca Inter-regional em Emergências e Riscos Transfronteiriços	Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte Comunidade Intermunicipal do Alto Minho	3.103	4.138
2	GEOARPAD – Património cultural da Euro-região Galiza-Norte de Portugal: Valorização e Inovação	Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte Comunidade Intermunicipal do Alto Minho Arquivo Distrital de Viana do Castelo – Direção-geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas Direção Regional de Cultura do Norte Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro Universidade do Porto	2.728	3.638
3	NANOEATERS – Valorization and transfer of NANOtechnologies to EARly adopTERS of the Euroregion Galicia-Norte Portugal	International Iberian Nanotechnology Laboratory	2.644	3.525
4	NUTRIAGE – Promoção do envelhecimento saudável através da dieta atlântica	Associação INTEGRALAR – Intervenção de Excelência no Sector Agro-alimentar (PORTUGALFOODS) Instituto Politécnico de Viana do Castelo Santa Casa da Misericórdia do Porto Universidade Católica Portuguesa	2.630	3.507
5	MC2 – Potenciación de la masa crítica y cooperación en el sistema urbano del Eixo Atlântico	Eixo Atlântico do Noroeste Peninsular (PT)	2.484	3.311
6	MARRISK – Adaptação Costeira às alterações climáticas: conhecer os riscos e aumentar a resiliência	Centro Interdisciplinar de Investigação Marinha e Ambiental Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores, Tecnologia e Ciência Universidade do Minho	2.218	2.957
7	LACES – Laboratórios de Apoio à Criação de Emprego e Empresas de Economia Social	Associação para o Centro de Incubação de Base Tecnológica do Minho Comunidade Intermunicipal do Ave TecMinho Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro	2.188	2.918
8	CVMAR – Inovação industrial no contexto de valorização biotecnológica marinha	Centro Interdisciplinar de Investigação Marinha e Ambiental International Iberian Nanotechnology Laboratory SARSPEC, LDA Smart Innovation, LDA STEMMATTERS, BIOTECNOLOGIA E MEDICINA REGENERATIVA, SA Universidade Católica Portuguesa Universidade do Minho Universidade do Porto	2.118	2.824
9	RAIA TERMAL – Desenvolvimento do destino turístico termal de fronteira galego-português	Câmara Municipal de Melgaço Câmara Municipal de Terras de Bouro	1.995	2.660
10	GNP-AECT – Agrupación Europea de Cooperación Territorial Galicia-Norte de Portugal	Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte DRCN – Direção Regional de Cultura do Norte	1.976	2.635

(continua)

⁽ⁱ⁾ Entidade única que integra uma ou mais parcerias estabelecidas no âmbito de projetos de cooperação territorial europeia.

⁽ⁱⁱ⁾ Uma dada entidade única tem tantas participações quanto o número de projetos de cooperação em que esta se encontra envolvida.

⁽ⁱⁱⁱ⁾ A soma do número de entidades únicas por programa difere do total global apresentado para o Norte, dado que uma mesma entidade única pode participar em projetos de cooperação apoiados por diferentes programas.

^(iv) Os valores apresentados referem-se aos projetos como um todo e não às entidades com sede no Norte que participam nos mesmos.

Fonte: Lista pública de projetos aprovados, reportada pela Autoridade de Gestão de cada um dos programas considerados neste trabalho, do programa (informação de 30 de junho de 2021).

(continuação)

Nome da operação		Entidade(s) participante(s) com sede na Região do Norte	Fundo atribuído – projeto ^(iv) (mil €)	Despesa elegível – projeto ^(iv) (mil €)
11	ESMIMET – Desarrollo de capacidades interregionales en torno a los recursos estratégicos en minería metálica	Universidade do Porto	1.885	2.513
12	CAMINOS – Caminos Jacobeos del oeste peninsular	Câmara Municipal de Barcelos	1.827	2.436
13	ValorNature – Centro de excelência em materiais avançados para o aproveitamento de recursos naturais do Norte e Galiza	Polo de Inovação em Engenharia de Polímeros	1.784	2.379
14	RISC_ML – Prevención de riesgos de inundaciones y sequías en la cuenca internacional del Miño-Limia	Administração da Região Hidrográfica do Norte I.P. Universidade do Porto	1.751	2.335
15	BIOMASA_AP – Mejora de capacidades de investigación en biomasa, para un uso energético optimizado de Biomasa	Agência de Energia do Cávado Agência Regional de Energia e Ambiente do Alto Minho INEGI – Instituto de Ciência e Inovação em Engenharia Mecânica e Engenharia Industrial Instituto Politécnico de Viana do Castelo	1.687	2.250
		INTERREG ATLANTIC AREA (ESPAÇO ATLÂNTICO) ^(iv)		
1	AYCH – Atlantic Youth Creative Hubs	Agência de Desenvolvimento Regional do Vale do Ave Câmara Municipal de Santo Tirso MODATEX – Centro de Formação Profissional da Indústria Têxtil, Vestuário, Confecção e Lanifícios Politécnico do Porto	3.168	4.224
2	Dairy-4-Future – Propagating innovations for more resilient dairy farming in the Atlantic Area	AGROS – União das Cooperativas de Produtores de Leite de Entre Douro, Minho e Trás-os-Montes UCRL Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro	2.924	3.899
3	NASPA – Natural fungicides against air & soil borne pathogens in the Atlantic Area	Symington Family Estates Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro	2.246	2.994
4	CAPITEN – Atlantic cluster for the technology and economic innovation in nautical sector	Comunidade Intermunicipal do Alto Minho	2.236	2.981
5	ALICE – Improving the management of Atlantic landscapes: accounting for biodiversity & ecosystem services	Gistree – Sistemas de Informação Geográfica, Floresta e Ambiente Lda Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro	2.232	2.976
6	@BLUEPORTS – Atlantic Blue Port Services – Discharge polluted water in port, not at sea	Administração dos Portos do Douro, Leixões e Viana do Castelo S.A. Fórum Oceano	2.220	2.960
7	SEAFOOD-AGE – Smart and eco-innovative seafood processes and products for healthy ageing	Associação INTEGRALAR – Intervenção de Excelência no Sector Agro-alimentar (PORTUGALFOODS) International Iberian Nanotechnology Laboratory	2.195	2.926
8	ALERTOX-NET – Atlantic Area network for introduction of innovative toxicity alert systems for safer seafood products	Associação Nacional dos Industriais de Conservas de Peixe Universidade do Porto	2.180	2.906
9	GEOATLANTIC – Boosting local ecosystems for the use of geothermal energy in the communities	Associação das Agências de Energia e Ambiente Universidade do Porto	2.151	2.867
10	ATLANTIC-KET-MED – Transnational advanced pilot manufacturing ecosystem for future biomedical products	International Iberian Nanotechnology Laboratory	2.075	2.767
11	EERES4WATER – Promoting energy-water nexus resource efficiency through renewable energy and energy efficiency	Associação das Agências de Energia e Ambiente	2.029	2.704
12	PORTOS – Ports towards energy self-sufficiency	Administração dos Portos do Douro, Leixões e Viana do Castelo S.A. Instituto de Ciência e Inovação em Engenharia Mecânica e Engenharia Industrial Universidade do Porto	1.969	2.625
13	TRAILGAZERSBID – Determine the impact of investment made into developing walking and recreational trails across the Atlantic Area	Câmara Municipal de Viana do Castelo	1.934	2.579
14	IN 4.0 – Adaptation of Industry 4.0 model to the naval sector	Fórum Oceano	1.914	2.552
15	BLUEHUMAN – Blue biotechnology as a road for innovation on human's health aiming smart growth in Atlantic Area	Agência Nacional de Inovação Universidade do Minho Universidade do Porto	1.893	2.524

^(iv) Os valores apresentados referem-se aos projetos como um todo e não às entidades com sede na Região do Norte que participam nos mesmos.

^(iv) No programa Interreg Atlantic Area (Espaço Atlântico), algumas das entidades participantes não são entidades beneficiárias, assumindo o papel de entidades associadas. A identificação das entidades participantes com sede no Norte inclui estes casos.

Fonte: Lista pública de projetos aprovados, reportada pela Autoridade de Gestão de cada um dos programas considerados neste trabalho, do programa (informação de 30 de junho de 2021).

(continua)



(continuação)

Nome da operação		Entidade(s) participante(s) com sede na Região do Norte	Fundo atribuído – projeto ^(iv) (mil €)	Despesa elegível – projeto ^(iv) (mil €)
			INTERREG SUDOESTE	
1	IMPROVEMENT – Promover soluções inteligentes para reduzir emissões de carbono de edifícios públicos	Laboratório Nacional de Energia e Geologia, I.P.	1.876	2.502
2	OPEN2PRESERVE – Modelo de Gestão Sustentável para Espaços Abertos de Montanha de Elevado Valor Ambiental	Instituto Politécnico de Bragança Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro	1.726	2.301
3	SUDOKET – Mapeamento, consolidação e disseminação das KETs para o setor de construção no espaço SUDOESTE	Laboratório Nacional de Energia e Geologia I.P. (Matosinhos)	1.552	2.069
4	ENERPAT – Cocriação de soluções territoriais energeticamente eficientes de renovação da habitação de centros históricos	Câmara Municipal do Porto Porto Vivo – Sociedade de Reabilitação Urbana	1.416	1.888
5	SUDOESTE ENERGY PUSH – Energias renováveis para um futuro sustentável na habitação social	Universidade do Porto	1.387	1.850
6	ICTUSnet – Red de excelencia para el desarrollo y la implementación de modelos innovadores de atención integrada del ictus	Administração Regional De Saúde Do Norte I.P.	1.339	1.825
7	GHELP – Promover a inovação na deteção precoce da hipoacusia infantil no espaço SUDOESTE	CUF Porto Hospital S.A.	1.328	1.730
8	FIRE-RS – Constelações de picosatélites para sensoriamento remoto de incêndios florestais	Universidade do Porto	1.298	1.647
9	AQUIFER – Instrumentos inovadores para a gestão integrada de águas subterrâneas	Associação Parceria Portuguesa para a Água	1.235	1.633
10	SUDOANG – Promover a gestão concertada e sustentável da enguia na área SUDOESTE	Centro Interdisciplinar de Investigação Marinha e Ambiental	1.225	1.633
11	PEMFC-SUDOESTE – Sustentabilidade energética na região SUDOESTE: Rede SUDOESTE-PEMFC	Laboratório Nacional de Energia e Geologia I.P. (Matosinhos) Universidade do Porto	1.225	1.598
12	TWIST – Transnational water innovation strategy	Parceria Portuguesa para a Água	1.199	1.593
13	Flours locais – Cadeias de restauração da biodiversidade por sementes nativas, em vinhedos, agrossistemas e espaços naturais	Instituto Politécnico de Bragança Universidade do Minho	1.195	1.591
14	AGROSMARTglobal – Espaço de integração, competitividade e o crescimento inteligente das cooperativas agroalimentares	Uninorte – União Cooperativa Polivalente Da Região Norte CrI Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro	1.193	1.569
15	ForManRisk – Gestão florestal e riscos naturais	Universidade de Trás-os-montes e Alto Douro Gistree, Sistemas de Informação Geográfica, Floresta e Ambiente, Lda.	1.177	1.638
			INTERREG EUROPE ^(vi)	
1	HELIUM – Health innovation experimental landscape through policy improvement	Agência Nacional de Inovação Universidade do Porto	1.433	1.685
2	SMART-MR – Sustainable measures for achieving resilient transportation in metropolitan regions	Área Metropolitana do Porto	1.412	1.661
3	S34Growth – Enhancing policies through interregional cooperation: New industrial value chains for growth	Agência Nacional de Inovação	1.371	1.630
4	SILVER SMEs – Taking advantage of SILVER Economy derived opportunities to engage SMEs in growth and entrepreneurship	Comunidade Intermunicipal do Ave	1.329	1.575
5	CHRISTA – Culture and heritage for responsible, innovative and sustainable tourism actions	Comunidade Intermunicipal do Ave	1.280	1.506

^(iv) Os valores apresentados referem-se aos projetos como um todo e não às entidades com sede no Norte que participam nos mesmos.

^(vi) Mais informação sobre as dinâmicas do programa Interreg Europe no Norte encontra-se disponível em: <https://www.ccdri-n.pt/norteue>

Fonte: Lista pública de projetos aprovados, reportada pela Autoridade de Gestão de cada um dos programas considerados neste trabalho, do programa (informação de 30 de junho de 2021).

(continua)

(continuação)

	Nome da operação	Entidade(s) participante(s) com sede na Região do Norte	Fundo atribuído – projeto ^(iv) (mil €)	Despesa elegível – projeto ^(iv) (mil €)
6	ecoRIS3 – Policies & measures to support local & regional innovation ecosystems	Comunidade Intermunicipal do Ave	1.269	1.493
7	CHERISH – Creating opportunities for regional growth through promoting cultural heritage of fishing communities	Comunidade Intermunicipal do Alto Minho	1.268	1.522
8	RESET – Research centers of excellence in the textile sector	Centro Tecnológico Industrias Têxtil Vestuário Portugal	1.253	1.603
9	NMP-REG – Delivering nanotechnologies, advanced materials and production to regional manufacturing	Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte International Iberian Nanotechnology Laboratory	1.185	1.394
10	iWATERMAP – Water technology innovation roadmaps	Universidade do Minho	1.167	1.402
11	EPICAH – Effectiveness of policy instruments for cross-border advancement in heritage	Eixo Atlântico do Noroeste Peninsular (PT)	1.120	1.317
12	Innova-FI – Financial instruments for innovation	Agência Nacional de Inovação	1.118	1.344
13	LOCARBO – Novel roles of regional and local authorities in supporting energy consumers' behaviour change towards a low carbon economy	Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia	1.104	1.315
14	RegionArts – Enhancing SME growth by the integration of Artists in ICT projects	Politécnico do Porto	1.104	1.342
15	iBuy – Fostering the role of public authorities as demanders of innovation through public procurement	Agência Nacional de Inovação	1.063	1.250
				URBACT III
1	SDGs in cities – Pilot network of cities localising Sustainable Development Goals	Câmara Municipal de Braga	1.207	1.724
2	2nd Chance – Activation of vacant buildings and building complexes for a sustainable urban development	Porto Vivo – Sociedade de Reabilitação Urbana	615	750
3	INT-HERIT – Innovative Heritage Management	Câmara Municipal de Espinho	607	750
4	MAPS – Military Assets as Public Spaces	Câmara Municipal de Espinho	587	744
5	CityMobilNet – Co-productive development of sustainable urban mobility plans	Câmara Municipal de Braga	585	750
6	Resourceful Cities – Spaces for circular co-creation and action	Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão	582	750
7	BoostINNO – Boosting social innovation	Câmara Municipal de Braga	575	744
8	SmartImpact – Cities, people and the promotion of smart, sustainable development	Câmara Municipal do Porto	572	750
9	IN FOCUS – Smart specialisation at city level	Câmara Municipal do Porto	561	749
10	CityCentreDoctor – Revitalising city centres of smaller cities	Câmara Municipal de Amarante	559	750

^(iv) Os valores apresentados referem-se aos projetos como um todo e não às entidades com sede no Norte que participam nos mesmos.

Fonte: Lista pública de projetos aprovados, reportada pela Autoridade de Gestão de cada um dos programas considerados neste trabalho do programa (informação de 30 de junho de 2021).

(continua)



(continuação)

^(iv) Os valores apresentados referem-se aos projetos como um todo e não às entidades com sede no Norte que participam nos mesmos.

Fonte: Lista pública de projetos aprovados, reportada pela Autoridade de Gestão de cada um dos programas considerados neste trabalho, do programa (informação de 30 de junho de 2021).

Nome da operação		Entidade(s) participante(s) com sede na Região do Norte	Fundo atribuído – projeto ^(iv) (mil €)	Despesa elegível – projeto ^(iv) (mil €)
11	Change! – People powered public services	Câmara Municipal de Amarante	554	741
12	URBAN-REGENERATION-MIX – Improving the social dimension in process of urban regeneration	Câmara Municipal de Braga	475	600
13	Making Spend Matter – Changing procurement-changing cities	Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão	470	581
14	BLUACT – Starting up the blue economy	Câmara Municipal de Matosinhos	467	600
15	Re-growCity– Tackling long term decline in smaller cities	Câmara Municipal de Melgaço	464	600

Nota metodológica

Fontes de informação

Os principais suportes informativos deste trabalho correspondem às listas públicas de projetos aprovados, até 30 de junho de 2021, no âmbito dos programas de Cooperação Territorial Europeia (CTE) incidentes em Portugal: Interreg Espanha-Portugal (POCTEP), Interreg MAC (Madeira-Açores-Canárias), Interreg SUDOE, Interreg Mediterranean, Interreg Atlantic Area (Espaço Atlântico), Interreg Europe e URBACT III. Estas listas são disponibilizadas pelas Autoridades de Gestão nos websites oficiais dos programas respetivos.

Face às suas especificidades, excluem-se da análise apresentada neste trabalho dois dos nove programas de CTE incidentes no país: o ESPON 2020 e o INTERACT III. Ambos os programas possuem uma lógica de funcionamento distinta da dos demais programas de cooperação incidentes em Portugal, nomeadamente dos programas de cooperação inter-regional. De facto, embora todos os programas de cooperação inter-regional se foquem no estabelecimento de redes para a melhoria da eficiência da execução dos programas da Política de Coesão e de outros programas e políticas sectoriais estabelecidas ao abrigo dos Fundos Europeus Estruturais e de Investimento (FEEL), a natureza particular das redes estabelecidas no âmbito programas ESPON 2020 e INTERACT III torna pouco pertinente a sua territorialização à escala sub-regional.

Abordagem Metodológica

A territorialização da informação teve por base a identificação das regiões NUTS II onde se encontram localizadas as sedes dos beneficiários dos projetos de CTE que integram parceiros com sede no Norte.

Conceitos

Neste trabalho faz-se a distinção entre os conceitos de “parceiro” (ou “entidade”) e de “participação”: (i) um “parceiro” refere-se a uma entidade única que integra uma ou mais parcerias estabelecidas no âmbito de projetos de CTE; (ii) uma dada entidade única tem tantas “participações” quantas o número de projetos de cooperação em que se encontra envolvida.

Para melhor compreensão dos conceitos incluídos neste documento, recomenda-se a consulta do glossário de conceitos da Política Regional da UE, disponível em: https://ec.europa.eu/regional_policy/en/policy/what/glossary/.

CCDR
NORTE

www.ccdr-n.pt/norteue